

Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE
SOCIOLOGIA E DIREITO

Nº8, NOVEMBRO DE 2006

ISSN 1678-7145

SUMÁRIO

**VIDEO ACTIVISM AND SELF REPRESENTATION
IN THE ITALIAN SOCIAL-MOVEMENTS**
Alessandra Caporale - páginas 02-11

**A PROBLEMATIZAÇÃO DO PROCESSO
DECISÓRIO DOS JUÍZES: A CONTRIBUIÇÃO DE
BENJAMIN NATHAN CARDOZO**
Denis de Castro Halis - páginas 12-24

**TEORIA DA MOTIVAÇÃO DA DECISÃO
JURÍDICA: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS –
LÓGICA E LINGÜÍSTICA APLICADAS AO
DIREITO**
Wilson Madeira Filho - páginas 25-33

**MODERNIDADE E IMPASSES: QUESTÃO
AMBIENTAL E REPRESENTAÇÕES DA
NATUREZA**
*Mônica Cox de Britto Pereira - páginas 40-
50*

**A LEGITIMAÇÃO CONSTITUCIONAL “AD
PROCESSUM” DOS ÍNDIOS**
Alexandre Alberto Berno - páginas 51-61

**SOCIOLOGIA DA AUTONOMIA COMPLEXA: A
CONSTRUÇÃO SOCIAL DA SOLIDARIEDADE**
*Pedro Heitor Barros Geraldo - páginas
62-68*

Editorial

Diferenças é o título sugestivo desse número de Confluências. Procura abordar, no campo sociojurídico, diferentes perspectivas e posturas que implicam em aplicar um instrumental multifacetado em análises sobre a contemporaneidade.

Alessandra Caporale, professora italiana na Catalunha, volta a nos brindar com um fruto de sua pesquisa, onde explora, a partir de uma perspectiva etnográfica, o papel do vídeo ativismo na construção da identidade do movimento social italiano. Denis de Castro Halis, professor brasileiro na China, nos apresenta estudo que tem como objeto a análise do contexto e das idéias centrais de Benjamin Nathan Cardozo (1870-1938), um dos expoentes da “jurisprudência sociológica” e sucessor de Oliver Wendell Holmes Jr. na Suprema Corte Norte Americana. Wilson Madeira Filho, professor titular da UFF, em linha contrária às doutrinas dogmáticas, elabora, em seu texto, uma leitura consorciada da Teoria do Direito com a Semiologia, em trajetória que termina por observar como a teoria do ordenamento jurídico de Norberto Bobbio transita entre silogismo aristotélico e signo lingüístico, resgatando a importância da obra do lingüista Ferdinand de Saussure para estudos interdisciplinares. Mônica Cox de Britto Pereira, bióloga, nos fala do conflito em torno dos conceitos de ambiente, explorando a complexidade de representações e de relações em torno da sociedade e da natureza. Alexandre Alberto Berno, juiz federal, analisa, a partir da Constituição Federal de 1988, a legitimação constitucional dos índios ao processo e disserta sobre a possibilidade de ingressarem em Juízo em nome próprio contra o Estado tutor para a defesa de seus direitos e interesses. Pedro Heitor de Barros Geraldo, doutorando em Ciências Sociais na Universidade de Montpellier, retoma a tese central da análise sociológica de Zygmunt Bauman: a autonomia, que pressupõe uma relação complexificada entre indivíduo e sociedade, para analisar afinidades epistêmicas com Edgar Morin e concepções como o espaço público e a relação entre ordem e caos.

Seguindo a trajetória de números anteriores, com ilustrações de desenhistas clássicos, Confluências traz, ainda, na capa e na contracapa os traços do alemão Heinrich Kley (1863-1945), com seu estilo satírico característico.

